

# EMBARCAÇÕES

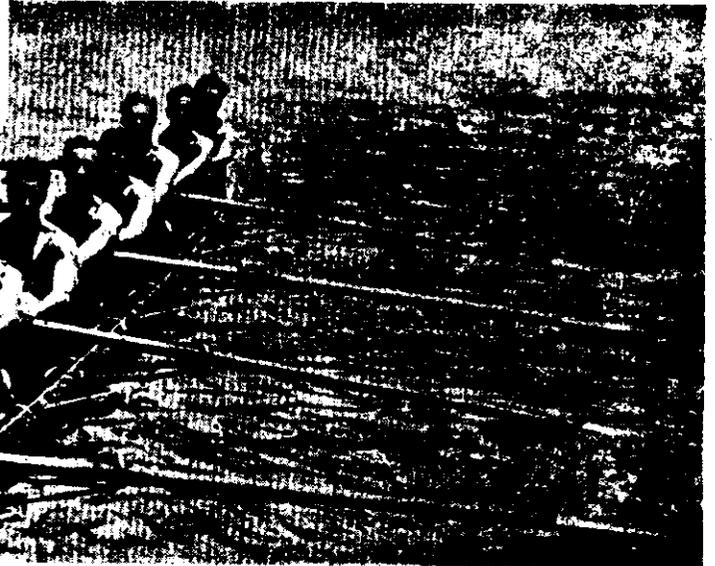
## Do Patrão e Manobras

Pelo Cap. Antônio Pires de Castro Filho  
instrutor da E. E. F. E.

**Patrão** ou **tímonceiro** é o homem que, sentado em frente ao voga, dirige o barco por meio do leme. A importância do patrão é considerável e suas funções, múltiplas, tanto n'água, como em terra. Deve ser dotado de extraordinárias qualidades de observação e sangue frio. Seu peso não irá além de 50 quilos, conforme exige o "CÓDIGO DE REGATAS A REMO".

Para a colocação do barco n'água, o patrão auxilia os remadores; n'água, sentado no seu banco, com as pernas cruzadas, segura os gualdropes estendidos. Cabe-lhe, desde a partida, particularmente para uma equipagem de PONTA, manter o equilíbrio do barco. Com efeito, em "ponta" — os remadores colocados de um e outro lado do eixo do barco — acontece freqüentemente ser um bordo mais pesado que outro. Neste

trabalho dos remadores, que, durante o treinamento e na corrida, lhe devem obedecer. Corrigirá as faltas de cada um e dará a cadência ao voga, por quem a guarnição se regula. Deverá verificar, enquanto o barco está em terra, si necessário é reparar algum carrinho, si os garruchos estão suficientemente engraxados, si os finca-pés estão colocados corretamente, etc., além de tomar nota de qualquer reclamação feita pelos remadores durante o treinamento, afim de verificar, logo chegue à terra, si tem razão de ser e atendê-la, reparando o mal, si for



Um "out-rigger" a oito, guarnecido.

o caso. N'água, evitará choques do barco contra as rampas, pontes, etc. Cumpre-lhe dar as ordens necessárias para que os remadores retirem o barco da garage, o coloquem nos cavaletes e o ponham n'água. Sua posição é, durante tais manobras, na popa, afim de evitar qualquer choque que possa estragar o barco.

### MODO DE CONDUZIR UM BARCO

Duas são as maneiras empregadas:

- a) — de bôca para cima;
- b) — de bôca para baixo.

É geralmente empregada a primeira para a colocação do barco n'água, quando se não dispõem de rampas flutuantes, isto é, quando se utilizam praias ou rampas fixas e estreitas. Os remadores se colocam do modo seguinte: voga e contra-voga, no bordo correspondente às suas forquetas; sota-voga e primeiro centro, no outro bordo e o mais possível junto à popa do barco. Idênticamente, se colocam o prôa e o contra-prôa, sota-prôa e segundo centro, porém, o mais possível, junto à prôa do barco. Assim dispostos, seguram o barco pela quilha, elevam-no e o retiram para a direita ou esquerda dos cavaletes, conduzindo-o com os braços estendidos ou flexionados. Como

caso, é o patrão que, sentando-se mais para bombordo ou boreste, restabelece o equilíbrio. A observação do equilíbrio do barco se fará, colocando-se as pás na horizontal (concavidade voltada para cima) os "punhos" apoiando-se no bordo respectivo, ficando os remadores com as pernas estendidas e o busto na vertical. O patrão assegurará a retidão na marcha do barco, atuando no leme, por pequenos golpes e, unicamente, na ocasião em que as pás saíam d'água. Não perderá de vista o

já se disse, comanda o patrão a manobra, podendo auxiliar também o transporte, segurando na pôpa.

É empregada a segunda maneira quando se dispõem de rampas flutuantes ou cais réto no nível d'água. Os remadores se colocam, cada um, no lado oposto ao seu bordo, correspondendo a sua bancada, segurando na cinta (yole-gig, out-rigger, etc.), ou no bordo (yole-franche, canoa). Assim dispostos, retiram o barco dos cavaletes, para a esquerda ou para a direita, e o conduzem, segurando-o o patrão, perto de seu banco. Este modo é empregado para transportes a grande distância, podendo o barco ser colocado nos ombros.

Os processos acima descritos são de uso nos barcos de quatro remadores. Assim, nos de um remador, (canoa, skiff, etc.) é este auxiliado por outro, segurando um na roda de proa e o outro no cadaste. Nos barcos a dois remadores, estes são auxiliados pelo patrão e se dispõem do seguinte modo: o patrão e a voga na pôpa e o proa na proa, abarcando-os com um dos braços.

### COMO COLOCAR UM BARCO NÁGUA

Quando se utiliza praia ou rampa fixa, o modo de conduzir será o primeiro já descrito. O barco entra náguas de pôpa, isto é, a pôpa é a primeira parte a tomar contacto com a água, e colocada vagarosamente, até que esteja com a superfície em contacto com a água. Os remadores que se encontram, na pôpa soltam o barco, à medida que este entra náguas, fazendo as mãos deslizarem nos bordos, sem saírem dos lugares e servindo-lhe de guias.

Quando se utiliza flutuante ou cais réto no nível d'água, procede-se do seguinte modo: conduzindo o barco pela segunda maneira já descrita, colocam-se os remadores paralelamente ao cais e o mais próximo possível da água, aí o elevam acima da cabeça, segurando-o, e colocam as mãos junto do travessão que lhes corresponde; em seguida, flexionando gradativamente o braço do lado da água, inclinam ligeiramente o tronco, flexionam as pernas e colocam o barco náguas, de modo que tome contacto todo ao mesmo tempo, e no sentido do comprimento.

No primeiro caso, o proa é quem segura o barco depois de colocado náguas; no segundo é o patrão, enquanto os remadores vão buscar os remos, para, de volta, segurá-lo junto a seus respectivos carrinhos.

### MANEIRA DE GUARNECER (EMBARCAR)

Caso de flutuantes: — Uma vez o barco náguas, ao comando do patrão, os remadores devem embarcar, havendo várias maneiras de o fazerem, objetivando evitar a má distribuição de peso sobre um arcabouço tão frágil como o de um barco. Na Inglaterra, os remadores embarcam na seguinte ordem: 5, 4, 6, 3, 7, 2, 8 e por último o voga, carregando-se assim, primeiro o centro do barco e depois, gradualmente, os extremos do mesmo. Certas equipes universitárias preferem embarcar sucessivamente e nesta ordem: 8, 7, 6, etc.

Há outra maneira, mais adotada na França, e certamente a melhor, que consiste em embarcar todos remadores ao mesmo tempo, do seguinte modo: ao comando de "preparar para guarnecer", os remadores, cada qual em seu lugar, voltam-se para o patrão, puxam os carrinhos para frente, colocam um dos pés na sobre-quilha, as mãos segurando os bordos do barco; ao comando de "guarnecer", dão um pequeno impulso ao barco, com o pé que está apoiado no flutuante, sentando-se imediatamente nos carrinhos.

Caso de praias: — à voz de "guarnecer", os remadores entram no barco pela proa, tendo o cuidado de só pisarem na sobre-quilha. A ordem de entrada será a seguinte: patrão voga, sota-voga, etc., embarcando o proa, somente, quando o patrão ordenar. Guarnecido o barco, o patrão comandará "armar re-

mos"; a esta voz, os remadores, com as forquetas viradas para dentro do barco, colocam os remos nas mesmas, tendo o cuidado de, nesta manobra, conduzi-los sempre paralelos à sobre-quilha e de lhes não molharem os "punhos"; em seguida, o patrão comandará "cruzar remos"; a esta voz, os remadores, empurrando os carrinhos para trás, deitam o corpo e passam os remos para frente, segurando com as mãos, busto na vertical e pernas estendidas. A voz de "remos à proa", os remadores flexionam o tronco, estendem os braços e flexionam as pernas arrastando os carrinhos (quando em yole-franche, o remador, nesta posição, deverá ficar, somente com a perna mais próxima da forqueta entre os braços, a outra, por fóra dos mesmos). As pás dos remos ficam completamente mergulhadas náguas e bem perpendiculares a ela. Ao comando de "larga", os remadores estenderão as pernas e tronco, e flexionarão os braços, continuando em seguida a remar até o comando de "arvorar", dado ao completar-se uma remada; a este comando, param de remar, ficando com os braços e pernas estendidos naturalmente e as pás dos remos deslizando náguas. Ao comando de "levar remos", deitando o corpo para trás, deixam os remos passar e, ao comando de "embarcar remos", retiram-nos das forquetas, colocando-os dentro do barco, com as pás a altura das respectivas forquetas.

Nos out-riggers, o "guarnecer" é feito sempre pelo bordo, tendo os remadores, antes de embarcar, armado já os remos para maior equilíbrio do barco.

### DESEMBARCAR

Caso de praia ou rampa: — Toda a guarnição renia até uns 30 metros da praia e aí "arvora", mandando o patrão, em seguida, o proa "levar" e "embarcar" o remo e se colocar o mais próximo da proa, mãos apoiadas nos bordos, pés na sobre-quilha; feito isto, ordenará à guarnição que reme de vagar, aproximando-se da praia, mantido o barco bem perpendicular à mesma. Logo que o proa verifica possa tomar pé, salta, apoiando-se nas mãos, e escora o barco; a guarnição, aos comandos do patrão "levará" e "embarcará" os remos, desembarcando todos pela proa.

Caso de flutuante: — O patrão dirige o barco em direção ao mesmo, segundo o mais agudo ângulo possível, e quando a proa lhe estiver próxima, manda "escorar" o bordo oposto ao mesmo, "levando" e "embarcando" os remadores do bordo contrário. Uma vez o barco junto ao flutuante, saltará o patrão segurando o barco e, em seguida, ordenará o desembarque da guarnição; este se verifica em 2 tempos: no primeiro, os remadores põem o pé oposto ao flutuante na sobre-quilha, mãos na frente dos joelhos, elevam o corpo e colocam o outro pé no flutuante, desembarcando em seguida, sem empurrar o barco. Retiram, após isto, os remos, lavam as pás em água doce (si for o caso) e os colocam nos cabides respectivos, com as pás para baixo, afim de evitar que a água, infiltrando-se pelos gar-ruchos, vá apodrecer a madeira.

Em caso de perigo, havendo necessidade de parar rapidamente, o patrão dá ordem de "ciar" ou "escorar": qualquer que seja a posição do remo, as pás devem entrar náguas ou manter-se nela, se já estão mergulhadas, ficando com uma pequena inclinação para a proa; para que as pás mergulhem, levantam-se as mãos e, quando o barco perder um pouco de sua velocidade, baixam-se os punhos até pôr as pás perpendiculares; desta forma, o barco parará quasi instantaneamente.

Quando o patrão quiser virar sobre um bordo, mandará "ciar" aos remadores deste bordo, continuando os do outro, a remar lentamente.

Para cair a ré, os remadores remam em sentido contrário ao normal, acompanhando porém o voga.

Quando o patrão quiser virar sobre um bordo, mandará dar remar um bordo avante e cair a ré o outro.